



GOVERNO DE
PORTUGAL

SECRETÁRIO DE ESTADO
DA CULTURA

DIREÇÃO-GERAL DO LIVRO, DOS ARQUIVOS E
DAS BIBLIOTECAS



Rede Nacional de
Bibliotecas Públicas

PRÉMIO BOAS PRÁTICAS EM BIBLIOTECAS PÚBLICAS MUNICIPAIS

Edição 2015

FORMULÁRIO DE CANDIDATURA¹

1. DADOS DA BIBLIOTECA

Município

Biblioteca Municipal Eng. Jorge Bento

Endereço

Rua Conde Ferreira

Código Postal 3150 157 Localidade Condeixa-a-Nova

Telefone 239940140 Correio eletrónico biblioteca@cm-condeixa.pt

2. DADOS DO RESPONSÁVEL PELA APRESENTAÇÃO DA CANDIDATURA

Nome

Inês Margarida Sêco Rodrigues

Cargo ou função

Animadora Socioeducativa, Responsável pela Programação Cultural

Endereço de correio eletrónico

biblioteca@cm-condeixa.pt

¹ No caso de candidaturas conjuntas, apenas uma das bibliotecas ficará responsável pela apresentação da candidatura; esta deverá fornecer também informação sobre as restantes bibliotecas candidatas, nomeadamente os respetivos contactos e a caracterização do concelho e da biblioteca.

3. DADOS DO PROJETO

Designação

Lérias, Letras & Companhia

Data de início 13/01/2014 Data de conclusão não se aplica

Orçamento € 550

Fontes de financiamento:

Câmara Municipal de Condeixa

Outras organizações dos setores público e/ou privado envolvidas no Projeto:

Agrupamento de Escolas de Condeixa

4. APRESENTAÇÃO DA BIBLIOTECA E DESCRIÇÃO DO PROJETO

4.1 Caracterização do Concelho

O Município de Condeixa-a-Nova pertence ao distrito de Coimbra. Com uma área de 138,7 km² é constituído por sete freguesias.

Condeixa-a-Nova, sede de concelho, possui uma localização privilegiada: a 15 Km de Coimbra, encontra-se servida de um conjunto de vias estratégicas assumindo uma posição fulcral nas ligações de Coimbra a Pombal, a Leiria, a Tomar e à Figueira da Foz.

Nos últimos anos a tendência de evolução da população residente superou em larga escala a tendência de evolução da região do Baixo Mondego, contando atualmente com cerca de 17.000 habitantes.

Este crescimento demográfico determina um aumento da população ativa e conseqüentemente uma capacidade de renovação geracional, indispensável para um desenvolvimento sustentável.

A análise da estrutura etária da população revela ainda um acréscimo populacional na faixa etária acima dos 65 anos.

Este executivo camarário tem procurado, desde que tomou posse, transformar Condeixa numa referência do turismo nacional, bem como num território atrativo para as famílias, tendo apostado em medidas de apoio a nível social, educativo e cultural.

Rica em espaços culturais, Condeixa tem uma vasta oferta que abrange várias áreas do saber e da cultura, de notar:

- As Ruínas de Conimbriga, um dos principais sítios arqueológicos do país e o Museu Monográfico onde se encontram expostos os objetos romanos recolhidos nas escavações e materiais produzidos e utilizados na antiga cidade.

Encontra-se a ser preparada a candidatura deste complexo arqueológico a Património Mundial da Unesco, que irá ser reforçada com a inauguração até ao final deste ano do Museu Multimédia P.O.R.O.S., dedicado à Rota da Romanização;

- A Casa Museu Fernando Namora, para além de espaço de habitação que evoca as origens do escritor, exhibe um espólio que recobre manuscritos, apontamentos, provas tipográficas, livros publicados e anotados, uma biblioteca particular e um conjunto de objetos pessoais. Há ainda dois núcleos de pintura: um do próprio Fernando Namora e outro que engloba trabalhos de diversos autores nacionais e estrangeiros;

- A Galeria Manuel Filipe, instalada numa antiga escola primária, tem patente uma exposição permanente com trabalhos daquele pintor de origem condeixense;

- A Escola da Água, um Centro de Interpretação instalado numa escola primária desativada, tem como objetivo ajudar a compreender o Maciço Cársico de Sicó e a Planície do Rio dos Mouros e mostrar que a água é a maior riqueza desta terra e é fulcral na compreensão do património natural e cultural desta região.

O concelho tem ainda um Agrupamento de Escolas que engloba 6 Jardins de Infância, 6 Escolas Básicas, 1 escola com 2º e 3º ciclos e uma escola secundária e ainda uma Creche e Jardim de Infância privado.

A Santa Casa da Misericórdia dá ainda resposta social de Creche, Jardim de Infância, Lar de Idosos e Centro de Dia.

Importa realçar o forte movimento associativo e artístico que se terá iniciado com a criação do Orfeão de Condeixa, o primeiro de características populares em Portugal, e que abrange a música, o teatro e a pintura.

Condeixa é, assim, um campo aberto à cultura.

4.2 Caracterização da Biblioteca

Em 1962 a Fundação Calouste Gulbenkian instalou uma biblioteca em Condeixa-a-Nova, no antigo celeiro de S. Marcos.

Em 1972, por motivo de alargamento da estrada nacional que ligava Condeixa a Tomar, o edifício foi demolido, tendo a biblioteca sido transferida para o edifício do Cine-Teatro.

Com a integração da biblioteca municipal na Rede Nacional de Bibliotecas Públicas, a biblioteca da Gulbenkian foi renovada, ganhando um novo espaço, concebido de raiz para o efeito, acolhendo novo espólio, novos materiais e novos serviços. Este espaço foi inaugurado a 25 de abril de 2008.

Recentemente, e em homenagem ao antigo presidente da Câmara Municipal, foi-lhe atribuído o nome de Biblioteca Municipal Eng. Jorge Bento.

Para além de difundir e promover a informação, a biblioteca desempenha um papel de complementaridade na política cultural do concelho, pretendendo ser a porta de acesso local ao conhecimento.

Para tal disponibiliza os serviços de leitura de presença, empréstimo domiciliário, empréstimo interbibliotecário, em parceria com a Rede de Bibliotecas de Condeixa, consulta de periódicos e Internet, catálogo on-line, entre outros.

O empréstimo domiciliário é um dos serviços mais importantes deste equipamento, com média de 14.000 empréstimos/ano, permitindo a requisição de livros, CD's, DVD's e revistas mediante a inscrição gratuita como leitor.

O acesso às novas tecnologias é feito através de material informático, nomeadamente computadores, que a Biblioteca disponibiliza com diversos programas e ligação à Internet, bem como com a rede Wi-Fi de utilização gratuita.

Paralelamente a estes serviços, a Biblioteca realiza uma série de ações de promoção do livro e da leitura que é feita regularmente com o público em geral, mas também com o Agrupamento de Escolas de Condeixa-a-Nova. Exemplos disso são encontros com escritores e ilustradores, feiras do livro, itinerâncias documentais, horas do conto, entre outros.

Para além disso, são realizadas formações, ateliers, workshops, exposições e outras atividades dirigidas à comunidade, como por exemplo Ateliers de Informática Sénior, Ateliers de verão, Workshops de Produtos Endógenos, Exposições de Pintura, Fotografia...

A Biblioteca conta atualmente com cerca de 4200 leitores inscritos, repartidos pelas várias faixas etárias (2 aos 88 anos), sendo que a maior fatia se situa entre os 10 e 19 anos. A proximidade das escolas poderá justificar esta elevada taxa de inscrições nas idades mais baixas.

Por ano, e em média, 8200 leitores usufruem do espaço utilizando-o das mais variadas formas, quer para estudo, uso de computadores, participação nas mais diversas atividades.

As excelentes condições físicas do edifício com espaços amplos e luminosos, aliado a um espólio variado (que conta já com cerca de 25.000 documentos), uma equipa jovem e dinâmica e, como já foi referido, a proximidade das escolas poderão ser apontados como alguns aspetos que contribuem para a elevada taxa de utilização deste espaço.

Em contrapartida, um dos pontos mais frágeis do serviço da biblioteca é a inexistência de ações dirigidas a crianças até aos 3 anos e seus familiares, uma vez que não temos ainda um serviço de bebeteca.

4.3 Descrição do projeto

O projeto “Lérias, Letras & Companhia”, surgiu da necessidade de atrair a população mais envelhecida de Condeixa à Biblioteca Municipal, de forma a, com ela, estabelecer laços duradouros que permitissem potenciar o desenvolvimento cultural e social da comunidade envolvente.

Desde 2008, ano em que a Biblioteca Municipal desocupou o 2.º piso do Cine-Teatro de Condeixa e começou a operar em edifício próprio, criado de raiz, nas imediações da vila, que se multiplicaram as iniciativas desenvolvidas pela equipa técnica em parceria com outras entidades, para cativar esta franja da população.

Talvez devido à própria localização da Biblioteca, ou por ineficácia das estratégias de comunicação, ou, de acordo com alguns relatos que surgiram ao longo dos anos, porque uma parte da população acabou por criar uma imagem da biblioteca como sendo um espaço dirigido somente a pessoas com grau académico ou em fase académica, não se achando “dignas” deste espaço, nem lhe conferindo qualquer utilidade, ou pela conjugação de tantos outros fatores que porventura nos escapem, a realidade é que nenhuma delas foi bem sucedida.

Contudo, contra todas as adversidades e motivada pela força de quem acredita numa causa maior, a equipa continuou a investir em ações que pudessem em algum momento despertar o interesse deste público pela Biblioteca. Esse momento chegou em 2014.

A 13 de janeiro realizou-se a primeira sessão do projeto “Lérias, Letras & Companhia”. Uma iniciativa que ousava e ousa promover a interação social na comunidade, através de sessões de convívio que valorizem as boas experiências de leitura e que promovam, simultaneamente, a difusão do conhecimento e a valorização do património local nas suas mais variadas vertentes.

Neste dia compareceram 9 pessoas. Foi-lhes apresentado o projeto e iniciou-se uma conversa em torno de uma temática proposta pela organização “passatempos”. No final da sessão, foi o próprio grupo a sugerir a temática seguinte “Condeixa, suas terras, suas gentes, suas histórias”. Este é um tema que tem vindo a ser transversal às diversas sessões desde então.

A partir deste dia o grupo tem vindo a aumentar e as sessões, quinzenais, com duração de cerca de 3 horas, são sempre muito participadas. Em média, contamos com a presença de 15 a 20 pessoas, sendo que da lista de participantes constam cerca de 40 contactos.

O grupo é constituído maioritariamente por pessoas reformadas que, à exceção de 4 participantes que residem num lar de idosos, vivem na sede de concelho ou nas aldeias próximas. Cerca de 25 pertencem ao sexo feminino e 15 ao sexo masculino. As habilitações literárias e os percursos profissionais de cada um são extremamente diversos: desde professores, a enfermeiros, eletricitas, fotógrafos, empregadas domésticas, animadoras culturais, escritores, historiadores, artistas plásticos, agricultores, entre outros.

Mas importa referir que “Lérias, Letras & Companhia” é para todos. Para os conversadores e para os “outros”. Os que vêm sobretudo para ouvir, para ver, porque não têm a eficácia comunicativa dos seus pares ou porque simplesmente se identificam mais com este registo. E embora haja sempre o cuidado de incitar subtilmente a sua participação, o seu recato é igualmente respeitado e a sua presença é igualmente valorizada.

Mais do que um clube de leitura ou do que um grupo de discussão gerou-se um grupo de amigos, de cidadãos ativos que têm em comum o gosto pelas palavras, pela cultura, pela sua terra, pelas pessoas, pela vida.

Relativamente à estrutura das sessões, normalmente é sugerido um tema para cerca de 3 ou 4 meses. Do cardápio constam autores como Fernando Namora, escritor, médico e pintor nascido em Condeixa, Eça de Queiroz, Miguel Torga, Sophia de Mello Breyner Andresen, mas também temas como Escrita Criativa, entre outros.

Nas sessões fazem-se leituras não integrais de obras em prosa ou poesia dos escritores, discutem-se modelos de personagens, apresentam-se curiosidades sobre os autores ou sobre as suas criações. Acendem-se discussões acerca da origem das palavras ou relembram-se provérbios e histórias antigas que os introduzem, nunca deixando de estabelecer, quando e sempre que possível, pontos e paralelismos com problemáticas da atualidade ou assuntos do concelho que estão sempre presentes.

Visitam-se blogues de interesses variados, visionam-se filmes, ouvem-se músicas. No fim das sessões, aconchegados por um chá, são introduzidos os textos poéticos, da autoria dos vários intervenientes do projeto que, independentemente da idade, ideologia ou formação académica, oferecem momentos de intimidade a quem os queira ouvir.

Periodicamente, e quase sempre no final de cada tema, são ainda realizados roteiros culturais que versam sobre a vida e obra do autor proposto ou sobre o património histórico, cultural e natural de Condeixa. Neste âmbito, foram já organizadas visitas a Tormes, à Fundação Eça de Queiroz; a Coimbra, à Casa Museu Miguel Torga; e a Condeixa, a vários locais emblemáticos da vila e imediações (moinhos, igrejas, casa-museu, legado romano, paisagem natural, entre outros).

Até aqui, “Lérias, Letras & Companhia” em tudo se assemelha a tantas outras iniciativas que se vão multiplicando pelo país. Mas na verdade há uma série de nuances que nos permitem acreditar estar perante um projeto singular, nomeadamente:

- Produção própria. Como já foi referido, são vários os textos produzidos pelos intervenientes do projeto. Prosa e poesia surgem como resultado das temáticas em discussão ou motivados pela preocupação generalizada em registar e preservar a memória de um povo, espelhada no provérbio árabe “Cada velho que morre é uma biblioteca que arde”.

Dois dos participantes do projeto lançaram já as suas obras, resultado da recolha de histórias da tradição oral: uma dedicada a Lendas e Mistérios de Condeixa e outra sobre as tradições associadas aos Santos Populares.

Atualmente, e a partir de um desafio lançado pelo grupo, outros dois participantes encontram-se a desenvolver um estudo aprofundado e sério sobre moinhos de água, engenhos que tiveram um papel importantíssimo no desenvolvimento socioeconómico da vila num passado não muito longínquo.

A autarquia, consciente da importância destas recolhas, prevê apoiar a edição das publicações;

- Intercâmbio intergeracional. A partir de uma parceria estabelecida com o Agrupamento de Escolas de Condeixa, no âmbito do projeto “*Veni, Legi, Vici - Já os romanos o sabiam*”, inscrito no projeto Ler+Jovem, da responsabilidade da equipa do Plano Nacional de Leitura, com apoio da Rede de Bibliotecas Escolares e da Universidade do Minho, têm sido dinamizadas sessões periódicas com jovens do ensino secundário que concorrem para a “reaproximação de gerações, desenvolvendo

a consciência cívica dos estudantes, bem como os hábitos de trabalho colaborativo na promoção da leitura e do legado patrimonial da comunidade em que se inserem". Nestas sessões, jovens e "lerianos", partilham leituras sobre a cultura local e estreitam laços através da exploração conjunta de novos recursos tecnológicos, como tablets;

- Recolha de documentação. A partir deste projeto e tendo sempre como pano de fundo o concelho, a sua cultura e tradição, gerou-se uma campanha de angariação de documentos, de elevada importância para a história de Condeixa, que se encontravam dispersos, na posse de particulares. Desta recolha resultaram duas exposições "Memórias de abril" e "Memórias de Condeixa", tendo esta última conduzido à produção de um catálogo. A médio prazo prevê-se a disponibilização desta e de outra documentação numa base de dados on-line que possa ser acessível à comunidade local e aos demais interessados;

- Envolvimento comunitário. O Manifesto da UNESCO realça o papel da Biblioteca Municipal enquanto polo congregador do potencial de uma comunidade. "Lérias, Letras & Companhia" tem sido uma revelação nesse sentido, uma vez que tem proporcionado o desenvolvimento de múltiplas iniciativas de qualidade, dinamizadas voluntariamente pelos intervenientes no projeto e que acrescentam valor à comunidade local, nomeadamente, cursos básicos de informática para seniores e desempregados, workshops de fotografia para jovens, comunicações em seminários, promoção de exposições de obras particulares, entre outras.

Estes aspetos acabam por espelhar um pouco o impacto que esta ação tem na comunidade que a acolhe e nos colaboradores que a abraçam. A expectativa inicial de aproximar o público sénior da Biblioteca Municipal, promover a utilização do espaço e do fundo documental por estes utilizadores foi, aos nossos olhos, amplamente ultrapassada. A participação coletiva na fruição da leitura e na descoberta do saber também. E as sólidas ligações que se foram estabelecendo entre os diversos intervenientes do projeto têm sido responsáveis pela proliferação de ações que se estendem para além das portas da Biblioteca e que, tal como já foi referido, envolvem outros grupos da sociedade civil, como jovens, desempregados, profissionais da área da educação, etc, promovendo de algum modo o desenvolvimento social da comunidade.

E tudo isto sem requerer grande esforço financeiro por parte da autarquia. Para além da disponibilização de sala equipada com material tecnológico (como projetor multimédia, tela, equipamento de som e computador), do envolvimento de recursos humanos que integram a equipa da Biblioteca, da oferta de algumas fotocópias dos textos que vão surgindo nas várias sessões e do ritual do chá no final dos encontros, a Câmara Municipal de Condeixa participou nas visitas realizadas, assegurando o transporte e pagamento dos ingressos de entrada em alguns destes locais, perfazendo um total de 550€.

Todos estes aspetos conferem ao projeto "Lérias, Letras & Companhia" um forte equilíbrio entre a qualidade que o caracteriza e o investimento financeiro e humano despendido pela equipa. Aliás, considera-se que o prato da balança tende a pender para a qualidade.

Quanto ao futuro... O futuro deste grupo ninguém o poderá prever. A equipa da Biblioteca continuará certamente a desempenhar o papel de facilitador e mediador da leitura e irá acarinhar os projetos que surgirem no calor das conversas, tudo em prol do desenvolvimento local e das comunidades.

Para breve, adivinha-se uma viagem intensiva pelo espólio que constitui o Fundo Local da Biblioteca e pela obra de Camilo Castelo Branco, proposta de um dos participantes do projeto, entre muitas, muitas outras possibilidades.

4.4 Divulgação e promoção do Projeto

“Lérias, Letras & Companhia” é um projeto da Biblioteca Municipal Eng. Jorge Bento, em Condeixa, que pretende proporcionar aos seus participantes uma tarde agradável em torno dos livros, da leitura e da partilha generalizada de saberes.

Neste espaço geram-se conversas que se desenrolam a partir de um tema proposto pelos intervenientes do projeto e representam uma oportunidade para descobrir factos interessantes acerca de variados assuntos, trocar impressões, apresentar curiosidades, discutir ideias.

Da lista de temáticas constam autores como Fernando Namora, escritor, médico e pintor nascido em Condeixa, Eça de Queiroz, Miguel Torga, Sophia de Mello Breyner Andresen, mas também Escrita Criativa, Condeixa - sua terra e suas gentes, entre outros.

Paralelamente, em cada sessão são sugeridos e disponibilizados aos participantes uma série de documentos que integram o espólio da Biblioteca Municipal (livros, cd's e dvd's), relacionados com os assuntos abordados, e que se encontram disponíveis para empréstimo domiciliário ou consulta local.

Periodicamente, são ainda realizados roteiros culturais que visam dar a conhecer locais de interesse histórico, tradicional e natural relacionados com os temas tratados, como Museus e Casas-Museu, Moinhos, Pontes, Igrejas e Capelas, Palácios e Solares, Fontenários, entre tantos outros.

“Lérias, Letras & Companhia” é uma iniciativa gratuita e as sessões são abertas à comunidade em geral, realizando-se quinzenalmente, às terças-feiras, a partir das 14h30. Todas as participações são bem-vindas!

5. ACORDO DO(S) CANDIDATO(S)

O(s) candidato(s) autorizam os serviços competentes da DGLAB a divulgar, reproduzir, distribuir e comunicar ao público, por qualquer meio, incluída a colocação à disposição nas redes digitais, do Projeto, no todo ou em parte, posto a concurso, estando, porém, excluídos os usos comerciais, sem prejuízo da proteção do direito moral, nos casos em que houver lugar à aplicação de direitos de propriedade intelectual.

O(s) candidato(s) leram e aceitam as condições previstas no Regulamento do Prémio «Boas Práticas em Bibliotecas Públicas» .

Nome do responsável pela apresentação da candidatura

Inês Margarida Sêco Rodrigues

Data 08/10/2015

Assinatura

Inês Margarida Sêco Rodrigues

Nome do representante do Executivo Camarário

Liliana Marques Pimentel

Cargo/função

Vice-Presidente, Vereadora da Cultura

Data 08/10/2015

Assinatura

Liliana Marques Pimentel

ANEXOS

Enumere e identifique os anexos:

- 1 Notícia do portal da Rede Bibliotecas de Condeixa “Chá das Leituras Digitais”
- 2 Notícia do portal da Rede de Bibliotecas de Condeixa “Escrita Criativa nas Lérias”
- 3 Fotografias do projeto
- 4 Materiais de produção própria
- 5 Catálogo “Memórias de Condeixa”